

RELATO DE CASO OU ESTUDO DE CASOS - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CONDENAÇÕES POST-MORTEM EM FRIGORÍFICOS: ANÁLISE DE ÓRGÃOS, CAUSAS E IMPACTOS ECONÔMICOS E SANITÁRIOS NO MUNICÍPIO DE CACOAL, ESTADO DE RONDÔNIA (RO), BRASIL

João Eduardo Mendes Da Silva (joaoeduardomendes@icloud.com)

Mayra Meneguelli (mayrameneguelli@gmail.com)

A inspeção sanitária em frigoríficos de bovinos é essencial para garantir a segurança alimentar e prevenir zoonoses, assegurando que apenas produtos aptos para consumo cheguem ao mercado. O monitoramento de carcaças e vísceras fornece informações sobre o estado sanitário dos rebanhos e evidencia falhas no manejo e nas práticas de abate. Este estudo objetivou relatar e descrever as condenações observadas nas inspeções post mortem em um frigorífico localizado em Cacoal-RO, durante julho de 2025, identificando frequência e causas dessas reprovações. Trata-se de um relato de caso com abordagem descritiva e quantitativa, baseado em dados oficiais de inspeção estadual. Como o estudo não envolveu animais vivos nem seres humanos e utilizou exclusivamente registros oficiais obtidos durante as atividades de inspeção, não se aplicam as exigências de submissão ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) nem ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Foram abatidos 8.709 animais, com 1.303 órgãos e vísceras condenados, resultando em uma taxa de 14,96% de reprovações. Os rins e fígados foram os órgãos mais afetados, somando aproximadamente 73% das condenações, seguidos por pulmões e coração. As principais causas envolveram contaminação por conteúdo gastrointestinal, congestão,

teleangiectasias, abscessos e lesões traumáticas, refletindo falhas no manejo pré-abate, transporte inadequado, estresse dos animais e deficiências nas práticas higiênico-sanitárias durante o processamento. Não foram registradas condenações por causas parasitárias, indicando controle epidemiológico eficiente. Comparações com outras regiões do Brasil evidenciam que fígado, rins e pulmões são consistentemente os órgãos mais suscetíveis a alterações patológicas e contaminações durante o abate, embora fatores regionais como clima, manejo e infraestrutura influenciem a incidência de reprovações. As condenações implicam perdas econômicas diretas para frigoríficos e produtores, aumento de custos com descarte e potencial impacto ambiental. Além disso, funcionam como indicadores da eficiência da inspeção sanitária, das práticas de biossegurança e da capacitação das equipes, sendo essenciais para o aprimoramento da produção e para a proteção da saúde pública. A análise detalhada dos dados demonstra que intervenções em manejo, treinamento, boas práticas de fabricação e controle rigoroso dos pontos críticos de inspeção são estratégias fundamentais para reduzir perdas e garantir a qualidade da carne. Conclui-se que o estudo respondeu plenamente à questão proposta, evidenciando que a maior frequência de condenações em rins e fígados está diretamente associada a falhas operacionais e sanitárias durante o abate, destacando a importância de medidas preventivas e monitoramento contínuo em frigoríficos da região Norte.

Palavras-chave: inspeção sanitária frigorífico bovino condenação de vísceras saúde pública.